

7. TESTEMUNHO DE E. G. WHITE SOBRE A POSTURA CORRETA NA ORAÇÃO EM INGLÊS NO *SEVENTH-DAY ADVENTIST BIBLE COMMENTARY* (SDABC), VOL. 3, PP. 1130 E 1131.

[Obs.1: salvo indicação em contrário, todos os destaques (negritos, sublinhas e termos em caixa alta) nos textos transcritos abaixo foram acrescentados pelo autor desta apostila para fins de ênfase.

[Obs.2: as indicações das páginas seguem o conteúdo disponível no CD-ROM *Obras de Ellen G. White*, versão 2.0, para os textos em Português, e no site do White Estate, para os textos em Inglês.]

7.1. Texto Original em Inglês.

Chapter Title: 2 Chronicles

Chapter 6

13 (1 Kings 8:54). Kneel for Prayer in Public Worship.--I have received letters questioning me in regard to the proper attitude to be taken by a person offering prayer to the Sovereign of the universe. Where have our brethren obtained the idea that they should stand upon their feet when praying to God? . . .

Luke 22:41; Acts 9:40; 7:59, 60; 20:36; 21:5; Ezra 9:5, 6; Ps. 95:6; Eph. 3:14 quoted.] . . .

Both in **public and private worship** it is our **duty** to **bow down upon our knees** before God when we offer our petitions to Him. This act shows our dependence upon God. . . .

[2 Chron. 6:1-13 quoted.]. . .

Is it possible that with all the light that God has given to His people on the subject of reverence, that **ministers, principals, and teachers in our schools**, by precept and example teach young men **to stand erect** in devotion as did the Pharisees? Shall we look upon this as significant of their self-sufficiency and self-importance? Are these traits to become conspicuous? . . .

We hope that our brethren will not manifest less reverence and awe as they approach the only true and living God than the heathen manifest for their idol deities, or these people will be our judges in the day of final decision. I would speak to all who occupy the place of teachers in our schools. Men and women, do not dishonor God by your irreverence and pomposity. Do not **stand up** in your Phariseeism and offer your **prayers** to God. Mistrust your own strength. Depend not in it; but often **bow down on your knees** before God, and worship Him.

And when you assemble to worship God, be sure and **bow your knees** before Him. Let this act testify that the whole soul,

1131

body, and spirit are in subjection to the Spirit of truth. Who have searched the Word closely for examples and direction in this respect? . . .

Man must come **on bended knee**, as a subject of grace, a suppliant at the footstool of mercy. And as he receives daily mercies at the hand of God, he is

ever to cherish gratitude in his heart, and give expression to it in the words of thanksgiving and praise for these unmerited favors (NL 37, pp. 1-3).

The **prayer** offered by Solomon during the dedication of the temple, **was not made while he stood upon his feet**. The king **knelt** in the humble position of a petitioner.

Herein is a lesson for God's people today. Our spiritual strength and our influence are not increased by conformity to a worldly attitude during prayer. . . . Let man come **on bended knee**, as a subject of grace, a suppliant at the footstool of mercy. Thus he is to testify that the whole soul, body, and spirit are in subjection to his Creator (RH Nov. 30, 1905).

7.2. Tradução do Trecho Referente à *Review and Herald* de 30 de Novembro de 1.905.

Visto que a primeira parte da citação acima é a mesma que aparece hoje em *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pp. 311-316, apenas a última parte do texto será traduzido aqui, por não ter sido publicado ainda em Português. Segue-se a tradução:

A oração oferecida por Salomão durante a dedicação do templo NÃO foi feita enquanto ele estava em pé. O rei **se ajoelhou** na **humilde posição de um suplicante**.

Aqui está uma lição para o povo de Deus hoje. Nossa força espiritual e nossa influência não serão aumentadas pela conformidade a uma atitude mundana durante a oração. . . .

Venha o homem **de joelhos dobrados**, como um súdito da graça, um suplicante ao escabelo da misericórdia. Dessa maneira, ele está para testificar que toda a sua alma, corpo e espírito estão em sujeição ao seu Criador.

7.3. Termos em Inglês.

7.3.1. Traduzindo Termos e Expressões Utilizados por E. G. White.

(To) bow down on your knees = “dobrar-se (ou curvar-se) para baixo sobre seus joelhos” (literalmente); ou “dobrar-se (ou curvar-se) sobre seus joelhos”; ou ainda “prostrar-se de joelhos”.

(To) bow down upon our knees = “dobrar-se (ou curvar-se) para baixo sobre nossos joelhos” (literalmente); ou “dobrar-se (ou curvar-se) sobre nossos joelhos”; ou ainda “prostrar-nos de joelhos”.

(To) bow your knees = “dobrar (ou curvar) seus joelhos”.

Duty = dever ou obrigação.

Knelt = pretérito (passado) e particípio do verbo *to kneel* (ajoelhar-se).

On bended knee = “sobre joelho(s) dobrado(s)” ou “de joelho(s) prostrado(s)”.

Prayed = pretérito (passado) do verbo *to pray* (orar).

Prayer = oração.

Praying = orando (gerúndio do verbo *to pray*); ou o ato de orar, que é o caso no texto de E. G. White.

(To) stand erect = “permanecer (ou ficar) ereto”.

(To) stand upon their feet = “estar (ou ficar) para cima sobre seus pés” (literalmente); ou “permanecer sobre seus pés”; ou ainda “permanecer em pé”.

(To) stand up = “levantar”; ou “ficar em pé”.

Stood upon his feet = pretérito (passado) de *to stand upon his feet*, construção que traduzida literalmente seria “estar (ou ficar) para cima sobre seu(s) pé(s)”. Todavia, é óbvio que a melhor tradução é “permanecer em pé”.

7.3.2. Definições do Dicionário.

To bow: [1] (tu: bou – tchu bou) curvar, dobrar; [2] (tu: bau – tchu bau) reverenciar, saudar, cumprimentar; subjugar, oprimir.

To stand: (tu: stænd – tchu stænd) estar em pé; levantar, ficar em pé; estar situado ou localizado, encontrar-se; sustentar; resistir; agüentar.

To bend: (tu: bend – tchu bend) curvar, torcer, virar, dobrar; inclinar-se, curvar-se; submeter, subjugar; dirigir, desviar; arquear; pender para.

To kneel: (tu: ni:l – tchu nil) ajoelhar-se.

7.4. Comentários.

O trecho extraído da *Review and Herald* é particularmente relevante porque elimina a discussão quanto à postura em que Salomão se encontrava quando da oração de dedicação do Templo. Embora a Bíblia seja claríssima quanto ao assunto, alguns expositores inescrupulosos tentam lançar mão da omissão que se verifica no texto de 1 Reis 8:22 e 23 para afirmar que Salomão orou em pé naquela ocasião. Mas, isso para pura perda desses mesmos “comentaristas”, vez que essa omissão se revela um fator comprobatório de que é temerário, para não dizer fatal, apoiar-se sobre o argumento do silêncio como prova em favor de qualquer entendimento ou doutrina. Isso ficará mais claro no capítulo *Respostas às Objeções*.